



## **Mensagem do 99.º Sínodo Diocesano da Igreja Lusitana (Comunhão Anglicana)**

### **A Igreja de Deus para o Mundo de Deus**

#### **Chamados a ser «Pedras vivas de uma Esperança viva» (I Pedro)**

Decorreu nos dias 10 e 11 do corrente mês na Catedral de S. Paulo em Lisboa, o 99.º Sínodo Diocesano da Igreja Lusitana que reuniu 50 pessoas entre membros do clero, representantes paroquiais e dos diversos órgãos da diocese e convidados nacionais e internacionais como o Bispo Anthony Poggo (representante do Sr. Arcebispo de Cantuária para a Comunhão Anglicana) e o Bispo Carlos Lopez Lozano da Igreja Espanhola Reformada Episcopal. Presencialmente saudaram também o Sínodo, o Padre Peter Stilwell, (Patriarcado de Lisboa), a Pastora Cacilene Nobre (Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal), o Pastor Sebastião Timóteo (Igreja Evangélica Metodista Portuguesa) e o Pastor Miguel Jerónimo da Sociedade Bíblica Portuguesa. Exprimindo a pertença ecuménica e internacional da Igreja Lusitana e a sua relação com o mundo Anglicano, foram recebidas saudações do Conselho Mundial de Igrejas, da Conferência das Igrejas Europeias, da Conferências das Igrejas Protestantes dos Países Latinos da Europa e dos Bispos Robert Innes (Diocese Inglesa na Europa) e Mauricio de Andrade (Diocese Anglicana de Brasília).

Na Eucaristia de abertura dos trabalhos Sinodais, o bispo Diocesano, Jorge Pina Cabral, sustentado na primeira Carta de Pedro, e no desenvolvimento do tema Sinodal «A Igreja de Deus para o Mundo de Deus», exortou os presentes a serem «pedras vivas de uma esperança viva» através de um testemunho de fé encarnado e atuante nos atuais contextos de exigência, provocados pela pandemia do Covid 19, da guerra na Ucrânia e da crise climática. Sublinhando a riqueza da celebração do 10 de junho, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades portuguesas, D. Jorge exortou as comunidades lusitanas a saberem acolher e integrar, os migrantes e refugiados cada vez mais presentes na nossa sociedade.

Como sinal deste compromisso, o Sínodo aprovou por unanimidade e aclamação, a constituição do ponto de Missão, denominado de «Maria de Magdala», situado na praia de Mira (Coimbra), cujo foco de trabalho é a pastoral do migrante, e que já congrega cristãos provenientes de Cuba, Espanha, Colômbia e Portugal.

No contexto do desenvolvimento do projeto «S. Paulo em Missão», foi aprovada a constituição da Associação dos Amigos da Catedral de S. Paulo, futura entidade de

direito privado, cuja missão será a de contribuir para a realização de projetos da Catedral Lusitana, única Catedral Anglicana em Portugal, nas áreas do testemunho cristão, serviço ao próximo, preservação do património histórico e promoção cultural e artística.

Como novidade na agenda de trabalho Sinodal, realizaram-se quatro Fóruns Temáticos, subordinados a quatro grandes eixos da Missão atual que a Igreja Lusitana desenvolve; Diaconia paroquial – práticas inspiradoras para a Missão, Património – Sustentabilidade e Missão da Igreja, Visão e sentir juvenil sobre o tema «A Igreja de Deus para o Mundo de Deus» e Igreja Segura para os mais vulneráveis.

Após um cuidadoso trabalho e processo prévio de reflexão e análise da atual situação estrutural do edifício da Igreja de S. Pedro em Lisboa e dado o seu avançado estado de degradação com riscos de segurança, foi aprovada a proposta de extinção da Missão de S. Pedro e alienação do respetivo imóvel de forma a gerar novas fontes de rentabilidade a serem colocadas ao serviço da Missão da Igreja Lusitana.

Visando a clarificação da presença e estatuto de novos organismos diocesanos nos trabalhos Sinodais e da Comissão Permanente e ainda uma maior celeridade no registo dos órgãos diocesanos eleitos em Sínodo e sua entrada em funções, foram aprovadas também, diversas alterações aos Estatutos da Igreja Lusitana.

Enquanto espaço de reflexão e de debate conjunto, o Sínodo acolheu com alegria a apresentação de relatórios dos diversos Departamentos, Secretariados, Instituto da Igreja e do trabalho diocesano realizado desde a última edição. Pelo variado e dedicado trabalho de Missão que os relatórios expressam e pela participação de muitas e muitas neste trabalho, o Sínodo rendeu graças a Deus.

Foram eleitos os novos órgãos da Diocese para o biénio 2022/2024 cuja tomada de posse decorreu em contexto de grande compromisso e disponibilidade para com a Missão da Igreja de Deus que urge desenvolver para o Mundo de Deus.

Encerrando os seus trabalhos no dia da Festa de S. Barnabé, Apóstolo, os membros sinodais deram graças a Deus pelo cumprimento dos diversos pontos da agenda e pelo ambiente fraterno e de unidade vivido, pedindo a orientação do Senhor da Seara Santa, de forma a que a Igreja Lusitana contribua cada vez mais para o crescimento do Reino de Amor, de Paz e de Justiça inaugurado e proclamado por nosso Senhor Jesus Cristo.

*Vila Nova de Gaia, 13 de junho 2022*

*Centro Diocesano*